

Características gerais de viveiros de produção de mudas

Para cumprir a meta do Plantando o Futuro, que era de 30 milhões de árvores plantadas no Estado até dezembro de 2018, o projeto necessitou que a produção de mudas fosse viabilizada por meio de viveiros florestais. Estas estruturas são áreas reservadas para o cultivo de mudas. Aqui descrevemos como funcionam e qual a melhor maneira de se construir um viveiro.



O que é um viveiro de mudas?

Um viveiro de plantas é uma porção de terra destinada para a multiplicação e para a cultura de plantas lenhosas, principalmente árvores, arbustos e plantas vivazes, até que se tornem aptas para serem transplantadas ou comercializadas. Os viveiros podem ser: permanentes, temporários e de espera.

Viveiro Permanente

O viveiro permanente tem a função de produzir mudas por durante vários anos. Neste caso o viveiro requer um planejamento muito mais minucioso, o que torna o custo mais elevado.

Viveiro Temporário

Os viveiros temporários são próprios para a produção de mudas em determinado local durante apenas certo período de tempo para cumprir um objetivo específico. Estes viveiros são de planejamento e instalações simples e são instalados próximos da área de plantio definitivo.

Viveiro de espera

O viveiro de espera também é instalado próximo à área do plantio definitivo, onde são armazenadas as mudas produzidas no viveiro permanente, para um período de aclimação antes do plantio definitivo.

Disponibilidade de água

O viveiro deve ter uma fonte de água de boa qualidade, com produção suficiente para a abastecer a estrutura. A água deve estar livre de quaisquer poluentes e com as fontes protegidas, para evitar contaminações.

Disponibilidade de energia elétrica

O acesso à rede de energia elétrica é necessário para que sejam mantidos em funcionamento todos os equipamentos que dependem dessa fonte.

Solo

O solo deve ter boa drenagem, estar livre de plantas invasoras, doenças e pragas. Quando o solo não for impermeabilizado, o chão do viveiro deve ser coberto por uma camada de brita, ou outro material que exerça a função de facilitar o escoamento das águas e o controle de plantas daninhas.

Acessibilidade

O viveiro deve ser localizado próximo a estradas que permitam o trânsito de veículos pesados para facilitar o transporte das mudas e diminuir custos de produção.

Declividade

O terreno escolhido deve apresentar leve declividade, no máximo 3%, para evitar acúmulo de água em períodos chuvosos. Devem ser construídas canaletas de drenagem, para facilitar o escoamento do excesso de água de chuva.

Orientação

A área deve, preferencialmente, estar com sua face maior voltada para o norte, permitindo maior incidência de luz solar durante o dia todo, além de garantir maior proteção dos ventos vindos do sul.

Fonte: Site institucional da Codemge – www.codemge.com.br